



## PESQUISA DE COCCÍDIOS INTESTINAIS EM HUMANOS ATENDIDOS NO SUS, LONDRINA, PR. (nota prévia)

Winni Alves Ladeia<sup>1</sup>, Manuela Ferraz Valadares<sup>1</sup>, Felipe Danyel Cardoso Martins<sup>2</sup>,  
Diogo Jorge Rossi<sup>3</sup>, Zuleica Naomi Tano<sup>4</sup>, Roberta Lemos Freire<sup>5</sup>.

**Informações do autor principal:** Discente Medicina Veterinária, DMVP, CCA, Universidade Estadual de Londrina; e-mail: [winnialvesladeia@gmail.com](mailto:winnialvesladeia@gmail.com).

O Filo Apicomplexa alberga protozoários patogênicos, que podem causar coccidiose em humanos, entre eles *Cyclospora cayetanensis*, *Cystoisospora belli* e *Sarcocystis* spp., que apresenta característica zoonótica. No entanto, são doenças negligenciadas e pouco estudadas no Brasil, quanto à ocorrência e importância em humanos. O objetivo do estudo foi verificar a presença de coccídios intestinais em populações humanas, de atendimento hospitalar e de rotina, realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Londrina, PR. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP-UEL). Foram realizadas coletas semanais de amostras de fezes dos pacientes internados no setor de Moléstias Infecciosas do Hospital Universitário (HU; n=24) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e de amostras cedidas pelo Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Londrina (Centrolab; n=34), oriundas de pacientes atendidos em Unidades Básicas de Saúde. As 58 amostras foram acondicionadas em microtubos de 2 mL e armazenadas a -20°C. O DNA das amostras foi extraído por kit comercial *Nucleo Spin Tissue* (Macherey-Nagel®), o produto foi submetido à *nested*-PCR utilizando o gene 18S rDNA Apicomplexa e foi observado em gel de agarose a 2,5% sob luz ultravioleta. Das 24 amostras de fezes obtidas de paciente hospitalizados, 45% (11/24) foram positivas para presença de protozoários do filo Apicomplexa. De acordo com o tamanho dos fragmentos de DNA gerados pela *n*PCR, as 11 amostras positivas apresentaram sequências de tamanhos compatíveis com *Cyclospora cayetanensis* e *Cystoisospora belli*. Das 34 amostras de fezes obtidas de pacientes em atendimento de rotina do SUS, 32% (11/34) foram positivas para protozoários do filo Apicomplexa e todas também compatíveis com *Cyclospora cayetanensis* e *Cystoisospora belli*. Esses resultados preliminares trazem um alerta para a frequência de coccídios intestinais em humanos, tanto em condições de maior susceptibilidade, que é o caso dos hospitalizados, quanto em condições de menor susceptibilidade; expressa ainda um provável caráter endêmico. A ocorrência desses coccídios, o protozoário predominante, a associação a outros agentes patogênicos e o caráter endêmico, devem ser confirmados para a maior compreensão da epidemiologia e agravos apresentados por essas coccidioses.

**Palavras-chave:** Vigilância. *Cyclospora*. *Cystoisospora*.

**Fonte de Financiamento:** PROPPG-UEL, Chamada Pública CP 09/2016, Fundação Araucária - PR, Convênio 001/2017.